

## Segunda Guerra: Histórias de Sergipe

---

Liliane Costa Andrade<sup>1</sup>

Artigo recebido em 16/09/2017 e aceito em 07/10/2017

O livro *Segunda Guerra: Histórias de Sergipe* é resultado de pesquisas realizadas por integrantes do GET (Grupo de Estudos do Tempo Presente), que faz parte do Departamento de História da Universidade Federal de Sergipe. Tais pesquisas foram desenvolvidas no projeto *Memórias da Segunda Guerra em Sergipe*, coordenado pelo professor Dilton Cândido Santos Maynard e financiado pela FAPITEC (Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe) e pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Organizado por Andreza Santos Cruz Maynard, Caroline de Alencar Barbosa e Dilton Cândido Santos Maynard, o livro reúne os textos de diferentes autoras e foi publicado pela EDUPE (Editora Universidade de Pernambuco). Composto por seis capítulos que contam histórias ocorridas em Sergipe durante o período da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), este exemplar visa ampliar a produção bibliográfica sobre o período do segundo grande conflito mundial em Sergipe, formar recursos humanos e proporcionar investigações mais profundas sobre o tema.

No primeiro capítulo a autora, Raquel Anne Lima de Assis, traz um estudo a respeito de algumas vítimas dos navios brasileiros torpedeados entre os dias 15 e 17 de agosto de 1942 pelo submarino alemão U-507, entre os Estados de Sergipe e Bahia. Assis inicia o capítulo trazendo alguns depoimentos de vítimas e testemunha do ataque, destacando o quão violento foi este episódio. A autora fala sobre a chegada dos corpos das vítimas às praias sergipanas e, através dos objetos pessoais encontrados, faz uma breve análise acerca das condições socioeconômicas destas pessoas, além de salientar as dificuldades encontradas em Aracaju diante da tragédia que afetou o cotidiano da cidade.

O segundo capítulo, intitulado *O Senhor dos Anéis: o caso Nelson de Rubina e os desdobramentos da Segunda Guerra em Sergipe*, fruto de uma síntese da monografia de conclusão de curso da autora, Maria Luiza Pérola Dantas Barros, conta o um pouco da história de Horácio Nelson Bittencourt, mais conhecido como Nelson de Rubina, que foi acusado de furtar três anéis de uma vítima dos torpedeamentos aos navios mercantes brasileiros, em 1942. Através da análise deste acontecimento, a autora pretende observar como os aracajuanos receberam os acontecimentos após os torpedeamentos de 1942, a fim de expandir o olhar sobre os fatos que sucederam a chegada dos corpos das vítimas do naufrágio à costa sergipana.

A carência de trabalhos que contemplem o cotidiano de Aracaju durante a Segunda Guerra Mundial e o fato de poucas cidades americanas terem sentido tão de perto os efeitos do conflito, são os principais motivos que levaram Caroline de Alencar Barbosa, uma das organizadoras do livro, a escrever o terceiro capítulo. Nele a estudiosa pretende analisar o período da Segunda Guerra em Sergipe, após os torpedeamentos de 1942, considerando as minorias e o cotidiano da capital sergipana como partes integrantes daquele contexto. Para tal, Barbosa se utiliza de jornais de época, a exemplo do *Correios de Aracaju*, a fim de observar

como os aracajuanos reagiram ao desastre visto tão de perto e o que mudou no cotidiano da localidade após o acontecido.

Dando continuidade, a historiadora Mônica Porto Apenburg Trindade, no quarto capítulo, busca entender a influência de Segunda Guerra em Sergipe observando principalmente a situação dos estrangeiros que residiam no estado à época do conflito, em especial após 1942, em decorrência do ataque aos navios brasileiros. Trindade estrutura o capítulo dividindo-o em quatro partes. Na primeira ela faz uma introdução a respeito do tema; em seguida promove um debate historiográfico sobre o assunto; no terceiro momento faz uma discussão sobre as fontes encontradas, entre eles está o Relatório do Chefe de Polícia ao Interventor de Sergipe; e por último expõe suas considerações finais, chegando à conclusão que os estrangeiros foram vítimas de xenofobia, apesar disso não ter inviabilizado uma possível presença de agentes espões ligados ao nazismo no estado.

Em *A Guerra do “Pão de Ouro”: variação dos preços de alimentos em Aracaju (1939-1945)*, penúltimo capítulo do livro, Andreza Santos Cruz Maynard aborda a variação dos preços de alimentos em Aracaju durante a Segunda Guerra Mundial. Maynard destaca a dificuldade da população aracajuana, em especial os mais pobres, em adquirir produtos básicos para sua alimentação, a exemplo do pão, apelidado como “pão de ouro” ou “pão de guerra”, que teve seu preço elevado e seu tamanho diminuído devido ao difícil acesso à farinha de trigo, por causa da suspensão do transporte marítimo após os torpedeamentos aos navios. A autora ressalta ainda que os jornais da época, assim como a população, promoveram manifestações contra os preços abusivos, que eram justificados pelos comerciantes como sendo uma consequência da guerra.

Encerrando a obra, o capítulo escrito por Marlíbia Raquel de Oliveira estuda os pracinhas sergipanos que integraram a FEB (Força Expedicionária Brasileira) após a declaração de guerra do Brasil ao Eixo. Utilizando-se de dois periódicos, o *Correio de Aracaju* e o *Sergipe-Jornal*, como peças fundamentais para o desenvolvimento do estudo, a autora busca traçar o perfil destes homens. Ela destaca, por exemplo, a média de idade, as profissões, o Estado Civil e a cidade onde eles residiam. Além disso, Oliveira aborda o regresso destes soldados após a vitória dos Aliados (EUA, Inglaterra e França) sobre o Eixo (Alemanha, Itália e Japão), em 1945.

Apesar de não ter feito parte da proposta das autoras, o emprego de imagens, combinado com a linguagem simples, didática e objetiva que foi apresentada, poderia trazer ainda mais contribuições aos leitores. Ainda assim, *Segunda Guerra: Histórias de Sergipe* é uma boa opção de livro para professores e alunos de História, Sociologia e Antropologia, e para pesquisadores da Segunda Guerra Mundial.

Desta forma, observando o que foi proposto, creio que o livro atingiu suas metas de maneira eficiente e satisfatória, na medida em que trouxe ao público importantes e ricos estudos acerca do período da Segunda Guerra Mundial em Sergipe. Além disso, trabalhos como estes são muito relevantes na medida em que o estado ainda é tão carente de produções a respeito deste acontecimento, que é extremamente significativo para a sua história. Trata-se de um dos maiores conflitos do século XX, que muitas vezes é encarado como sendo restrito apenas à Europa, mas que trouxe impactos diretos aos sergipanos, que o sentiram e o viram de perto.

**Referência Bibliográfica:**

MAYNARD, Andreza Santos Cruz; BARBOSA, Caroline de Alencar; MAYNARD, Dilton Cândido Santos. **Segunda Guerra: Histórias de Sergipe**. Recife. EDUPE, 2016.